

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: USO DA ESCALA DE BRADEN PELOS ENFERMEIROS COMO FORMA DE PREVENIR A ÚLCERA POR PRESSÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Relatoria: CAMILA DA COSTA LIRA
EVA ARAÚJO LIMA

Autores: SARA KELE RAMALHO
CARLA MIRELLE LEITE
JOSENEIDE TEXEIRA CÂMARA

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A úlcera por Pressão (UP) é caracterizada por alteração na integridade da pele, seu aparecimento se dá por vários fatores: imobilidade física, baixa ingestão de proteína, e/ou instabilidade hemodinâmica, dentre outros. Logo um dos instrumentos que o enfermeiro possui para estar prevenindo o aparecimento de UP nos pacientes é a utilização da Escala de Braden. Sua pontuação varia de 4 a 23 sendo que quanto mais baixa for a pontuação, maior será o potencial para desenvolver uma UP. Deste modo, a avaliação dos riscos para UP favorece no planejamento de intervenções de enfermagem, proporcionando uma melhor assistência. O objetivo deste estudo é averiguar através de revisão sistemática o uso da Escala de Braden pelos enfermeiros visando à prevenção da úlcera por pressão. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. A coleta de dados foi realizada mediante levantamentos de artigos no banco de dados LILACS e BIREME pela BVS. Os critérios para seleção de artigos foram: artigos publicados em periódicos nacionais no período de 2008 a 2011, publicados em inglês, espanhol e português; referentes à prevenção da úlcera de pressão. Quanto aos resultados, foram pesquisados 30 artigos, porém apenas 5 correspondiam aos critérios de inclusão do estudo. O primeiro confirma que os escores obtidos pela escala de Braden podem auxiliar o enfermeiro na prevenção da úlcera por pressão a partir da avaliação inicial na admissão dos pacientes com maior chance para desenvolvê-la. Outro refere que essa escala é de extrema importância para a enfermagem, pois permite intervir de forma eficiente com vistas à diminuição e prevenção das novas UP. Porém, outro artigo demonstrou a comparação entre a escala de Braden, Norton e Waterlow, sendo que esta última apresentou maiores escores na avaliação do risco para UP. Outro autor ao avaliar o uso da escala de Braden na unidade de terapia intensiva por enfermeiros revelou que esta é considerada instrumento eficiente para identificar precocemente o risco e para subsidiar a elaboração de um plano de cuidado para pacientes críticos. A escala de Braden foi adaptada, segundo outro estudo, com o objetivo de avaliar o risco de UP em crianças, a qual demonstrou ser válida e reprodutível para avaliação de risco. Este estudo sistemático foi de grande relevância, pois permitiu conhecer através da literatura, a importância da utilização da escala de Braden pelos enfermeiros em vários aspectos do cuidado como meio de prevenir a úlcera por pressão.